

Editorial

A edição atual de *Democratizar* é aberta com artigo de *Ronaldo da Costa Formiga*, cuja contribuição aborda o pensamento de E. Lévinas acerca das categorias de intencionalidade, transcendência, desejo e alteridade.

Adiante, *Andréa Villela Mafra da Silva*, *Solange Carvalho da Cruz* e *Margareth da Silva Miranda Gonçalves* oferecem colaboração com um trabalho que almeja revisitar os dispositivos legais e as práticas docentes, no âmbito do ensino remoto, a partir da experiência dos professores do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro na adoção do Google Workspace for Education.

Na sequência, *Roberta Magalhães D. do Couto*, *Vanessa do Valle Rodrigues* e *Gerson Rodrigues da Silva*, promovem uma reflexão sobre o tratamento dado ao tópico gramatical Concordância Verbal, através da análise de dois livros didáticos do 9º ano do Ensino Fundamental, utilizados nas redes públicas de ensino. Isso tendo em vista a implementação de um trabalho com os mais recentes estudos linguísticos, tendo como base os documentos norteadores da área educacional, sejam eles a Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais

Por sua vez, o artigo de *Warlete Cristina de Oliveira*, *Eliane Marquez da Fonseca Fernandes* e *Leosmar Aparecido da Silva* busca refletir a respeito da constituição dos enunciados de atividades escolares no que tange ao modelo, à estrutura e à utilização. Tem como foco os enunciados de atividades escolares como gênero textual – existentes no livro didático (LD) –, a saber, uma coleção de Língua Portuguesa, do 9º ano do ensino fundamental – anos finais. O livro escolhido é *Geração Alpha Língua Portuguesa*, elaborado pelos/as autores/as Nogueira, Marchetti e Cleto (2018).

Os autores *Gabriel Magalhães Fonseca Borges*, *Viviam Lacerda de Souza* e *Lundoi Tobias Lee*, apresentam trabalho que tem como objetivo analisar a inserção do marketing digital nos hotéis do município de Vassouras, cidade histórica do estado do Rio de Janeiro, com auge no século XIX a partir do ciclo do café.

Depois, o texto de *Raí Almeida* e *Émile Cardoso Andrade* discorrem acerca do uso da fotografia como paradigma de resistência no “estado de exceção”, conceito de Agamben, em regimes de exceção na América Latina.

Thayza Alves Matos e *Douglas Bento Bezerra* fazem uma análise comparada da tragédia antiga Édipo Rei, escrita por Sófocles no séc. V a.C., e do filme homônimo de Pier Paolo Pasolini, de 1967. O objetivo é identificar a abordagem dos autores em relação ao mito e à tragédia, verificando os vestígios do contexto histórico em suas representações e de como a narrativa permanece, atualiza-se e reconfigura-se no tempo.

Encerramos com a resenha do livro intitulado “Vida e morte do grande sistema escolar americano”, resenha elaborada por *Fernanda Gonçalves Doro* em torno da obra de Diane Ravicht, na qual é feita uma análise do sistema educacional dos Estados Unidos da América.

Desejamos uma ótima e produtiva leitura!

Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.